



Governança de águas no Baixo Paraíba no Sul: a formação na educação formal básica

Leila Alves Vargas, Maria Eugênia Totti

A Região do Baixo Paraíba do Sul é caracterizada por uma rica diversidade de paisagens e uma grande quantidade de corpos de água associados às lagoas, lagunas, rios e córregos, em diferentes estados de conservação ambiental. Destaca-se que seu histórico de ocupação foi marcado pelo monopólio sucroalcooleiro, trazendo como consequências a desigualdade social e grandes transformações ambientais relacionadas à dinâmica de águas em seu território (Carvalho e Totti, 2004; Totti e Pedrosa, 2006). Considerando o caráter de imprescindibilidade da água para o desenvolvimento e manutenção da vida e de todos os sistemas produtivos, a localização do norte-noroeste fluminense na foz do rio Paraíba do Sul e a vulnerabilidade socioambiental desta região em termos de disponibilidade e qualidade hídrica, torna-se indispensável que essas questões sejam discutidas em todos os setores da sociedade, dentre eles, a escola. Por sua vez, a conhecida fragmentação e rigidez dos conteúdos escolares aprisionados em grades curriculares que pouco dialogam com a localidade e a vivência dos estudantes, podem se tornar um obstáculo para que essas discussões aconteçam na escola. Neste contexto, a educação ambiental, posta de modo transversal pelas normas educacionais, tem se mostrado de pouca eficácia, mesmo porque, a escola não foi preparada para trabalhar a transdisciplinaridade. Considerando que um dos aspectos da governança de águas diz respeito à articulação com a sociedade e a pedagogia cidadã, e que a proteção ambiental é competência de todo ente federado, esta pesquisa tem por objetivo investigar as condicionantes e potencialidades da abordagem formal, dialógica e integrada da governança das águas na Região do Baixo Paraíba do Sul. Para alcançar os objetivos propostos foi realizada uma revisão bibliográfica sistematizada de artigos e teses (palavras de busca: educação; ensino; água; recursos hídricos; bacias hidrográficas). Foi desenvolvido, e encontra-se em fase de teste, um instrumento de pesquisa que objetiva levantar dados junto às escolas de ensino básico. A metodologia da pesquisa prevê análise documental (Política educacional dos municípios e do Estado, regimento interno e atas do comitê de bacia hidrográfica) e entrevista com atores-chave (a serem definidos).

Palavras-chave: Educação Ambiental, Baixo Paraíba, Recursos Hídricos.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.